



Município de Astolfo Dutra/MG

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2015**



Cirurgião Dentista da ESF

Tarde

Organizadora:



CARGO: CIRURGIÃO DENTISTA DA ESF

Texto I para responder às questões de **01** a **05**.

Outro você

E dizem que rola um texto na *internet* com minha assinatura baixando o pau no “*Big Brother Brasil*”.

Não fui eu que escrevi.

Não poderia escrever nada sobre o “*Big Brother Brasil*”, a favor ou contra, porque sou um dos três ou quatro brasileiros que nunca o acompanharam.

O pouco que vi do programa, de passagem, zapeando entre canais, só me deixou perplexo: o que, afinal, atraía tanto as pessoas — além do voyeurismo natural da espécie — numa jaula de gente em exibição?

Falha minha, sem dúvida. Se prestasse mais atenção talvez descobrisse o valor sociológico que, como já ouvi dizerem, redime o programa e explica seu fascínio. Pode ser. Os “*Big Brothers*” e similares fazem sucesso no mundo todo. Provavelmente eu e os outros três ou quatro resistentes apenas não pegamos o espírito da coisa.

Também me dizem que, além de textos meus que nunca escrevi (como textos igualmente apócrifos do Jabor, da Martha Medeiros e até do Jorge Luís Borges), agora frequento a *internet* com um *Twitter*.

Aviso: não tenho tuitar, não recebo tuitar, não sei o que é tuitar.

E desautorizo qualquer frase de tuitar atribuída a mim a não ser que ela seja absolutamente genial. Brincadeira, mas já fui obrigado a aceitar a autoria de mais de um texto apócrifo (e agradecer o elogio) para não causar desgosto, ou até revolta. Como a daquela senhora que reagiu com indignação quando eu inventei de dizer que um texto que ela lera não era meu:

— É sim.

— Não, eu acho que...

— É sim senhor!

Concordei que era, para não apanhar. O curioso, e o assustador, é que, em textos de outros com sua assinatura e em tuiters falsos, você passa a ter uma vida paralela dentro das fronteiras infinitas da *internet*.

É outro você, um fantasma eletrônico com opiniões próprias, muitas vezes antagônicas, sobre o qual você não tem nenhum controle.

— Olha, adorei o que você escreveu sobre o “*Big Brother*”. É isso aí!

— Não fui eu que...

— Foi sim!

(Luiz Fernando Veríssimo. Disponível em: <http://noblat.oglobo.globo.com/cronicas/noticia/2010/04/outro-voce-280562.html>.)

01

Considerando que a intencionalidade textual é a intenção do locutor de produzir uma manifestação linguística coesiva e coerente; é correto afirmar, em relação ao emprego de expressões de uso coloquial no texto não adequadas à linguagem formal, que

- A) tal estratégia escolhida pelo autor torna o texto relevante na situação apresentada.
- B) seu emprego demonstra o posicionamento do autor em relação ao conteúdo apresentado.
- C) o critério de adequação textual está presente de acordo com a situação social em que o texto ocorre.
- D) o emprego de tais expressões é de fundamental importância para compreensão do conteúdo apresentado.

02

Considerando a frase “*Não fui eu que escrevi.*” (2º§) é possível notar a aplicação de uma regra que a torna adequada de acordo com o emprego da norma padrão da língua. Outra possibilidade que preserva tal adequação para a expressão do mesmo conteúdo apresentado está indicada em:

- A) Não foi eu que escrevi.
- B) Não fui eu que escreveu.
- C) Não fui eu quem escrevi.
- D) Não foi eu quem escreveu.

03

Ainda em relação à frase “*Não fui eu que escrevi.*” (2º§) é correto afirmar em relação à estruturação que tal período é constituído, na ordem em que aparecem as orações, de

- A) oração adjetiva seguida de oração principal.
- B) oração principal seguida de oração adjetiva.
- C) uma oração principal seguida de duas adverbiais.
- D) uma oração adverbial seguida de uma oração adjetiva.

04

O autor do texto tem por objetivo esclarecer que certo texto, a ele atribuído, acerca de determinado programa de televisão, não é de sua autoria. O tal texto teria por objetivo criticar o referido programa. Diante do conteúdo do texto “Outro você”, é possível afirmar que o autor

- A) tem uma posição contrária a tal tipo de programação.
- B) possui posição neutra já que afirma não assistir a tal programação.
- C) sente-se insatisfeito por não ter alcançado o propósito de tal tipo de exibição.
- D) gostaria, na verdade, de realmente ter sido o autor do texto da *internet*, pois, coaduna com seus pensamentos.

05

Acerca da função sintática dos termos destacados, apenas uma das alternativas apresenta elemento que difere dos demais. Assinale-o.

- A) “O pouco que vi do programa, [...]” (4º§)
- B) “[...] que ela seja absolutamente genial.” (8º§)
- C) “Como a daquela senhora que reagiu com indignação [...]” (8º§)
- D) “Os ‘Big Brothers’ e similares fazem sucesso no mundo todo.” (5º§)

Texto II para responder às questões de 06 a 10.

Agora todo mundo tem opinião

Meu amigo Adamastor, o gigante, me apareceu hoje de manhã, muito cedo, aqui na biblioteca, e disse que vinha a fim de um cafezinho. Mentira, eu sei. Quando ele vem tomar um cafezinho é porque está com alguma ideia borbulhando em sua mente.

E estava. Depois do primeiro gole e antes do segundo, café muito quente, ele afirmou que concorda plenamente com a democratização da informação. Agora, com o advento da *internet*, qualquer pessoa, democraticamente, pode externar aquilo que pensa.

Balancei a cabeça, na demonstração de uma quase divergência, e seu espanto também me espantou. Como assim, ele perguntou, está renegando a democracia? Pedi com modos a meu amigo que não embaralhasse as coisas. Democracia não é um termo divinatório, que se aplique sempre, em qualquer situação.

Ele tomou o segundo gole com certa avidez e queimou a língua.

Bem, voltando ao assunto, nada contra a democratização dos meios para que se divulguem as opiniões, as mais diversas, mais esdrúxulas, mais inovadoras, e tudo o mais. É um direito que toda pessoa tem: emitir opinião.

O que o Adamastor não sabia é que uns dias atrás andei consultando uns filósofos, alguns antigos, outros modernos, desses que tratam de um palavrão que sobrevive até os dias atuais: gnoseologia. Isso aí, para dizer teoria do conhecimento.

Sim, e daí?, ele insistiu.

O mal que vejo, continuei, não está na enxurrada de opiniões as mais isso ou aquilo na *internet*, e principalmente com a chegada do *Facebook*. Isso sem contar a imensa quantidade de textos apócrifos, muitas vezes até opostos ao pensamento do presumido autor, falsamente presumido. A graça está no fato de que todos, agora, têm opinião sobre tudo.

— Mas isso não é bom?

O gigante, depois da maldição de Netuno, tornou-se um ser impaciente.

O fato, em si, não tem importância alguma. O problema é que muita gente lê a enxurrada de bobagens que aparecem na *internet* não como opinião, mas como conhecimento. O Platão, por exemplo, afirmava que opinião (*doxa*) era o falso conhecimento. O conhecimento verdadeiro (*episteme*) depende de estudo profundo, comprovação metódica, teste de validade. Essas coisas de que se vale em geral a ciência.

O mal que há nessa “democratização” dos veículos é que se formam crenças sem fundamento, mudam-se as opiniões das pessoas, afirmam-se absurdos em que muita pessoa ingênua acaba acreditando. Sim, porque estudar, comprovar metodicamente, testar a validade, tudo isso dá muito trabalho.

O Adamastor não estava muito convencido da justeza dos meus argumentos, mas o café tinha terminado e ele se despediu.

(Menalton Braff, publicado em 03/04/2015. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/cultura/agora-todo-mundo-tem-opiniao-7377.html>.)

06

“De acordo com a tipologia textual apresentada, é correto afirmar que o texto apresentado é, principalmente, uma _____ que tem com o centro _____.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) descrição / o objeto
B) narração / a ação, o fato
C) dissertação / as ideias, o pensamento
D) argumentação / a consistência do raciocínio

07

O texto é construído a partir de um diálogo em que

- A) são apresentados argumentos contrários à utilização da *internet*.
B) são utilizados recursos argumentativos em favor do posicionamento apresentado pelo autor.
C) há uma divergência de conceitos entre os interlocutores que se desfaz após a argumentação feita.
D) a opinião do interlocutor mostra-se forte o suficiente para refutar e anular os argumentos apresentados.

08

Em relação ao segmento “O mal que vejo, continuei, não está na enxurrada de opiniões as mais isso ou aquilo na internet, [...]” (8º§) assinale o comentário verdadeiro.

- A) O pronome “cuja” não apenas poderia substituir “as” como também eliminaria a ambiguidade presente no período.
B) Na substituição da expressão “na enxurrada de opiniões” por “nas opiniões”, o “as” receberia o acento grave indicador de crase.
C) Caso a expressão “enxurrada de opiniões” seja substituída por “opinião”, o pronome “as” obrigatoriamente seria substituído por “a”.
D) O pronome “as” pode ser substituído pelo pronome “que” devido à função por ele exercida na oração sem que haja prejuízo semântico ou gramatical.

09

“Isso sem contar a imensa quantidade de textos apócrifos, muitas vezes até opostos ao pensamento do presumido autor, falsamente presumido.” (8º§). Os vocábulos em destaque têm seu significado de forma correta indicado, respectivamente, em:

- A) apazíveis / celebrado
B) ilegítimos / conjecturado
C) desequilibrados / possível
D) inclassificáveis / hipotético

10

No trecho “O gigante, depois da maldição de Netuno, tornou-se um ser impaciente.” (10º§) é possível reconhecer que, através da referência feita, o autor tem por principal objetivo

- A) retomar e caracterizar seu amigo Adamastor.
B) conferir grandiosidade aos fatos mencionados.
C) reforçar os argumentos acerca das ideias apresentadas.
D) demonstrar grande conhecimento acerca da literatura com a citação dos personagens clássicos, o gigante Adamastor e Netuno.

SAÚDE PÚBLICA

11

“Todo cidadão é igual perante o Sistema Único de Saúde (SUS) e será atendido conforme suas necessidades, sem barreiras ou privilégios.” Essa afirmativa refere-se a um princípio do SUS denominado:

- A) Equidade. B) Integralidade. C) Resolubilidade. D) Implicação social.

12

“É uma redistribuição de responsabilidade entre as três esferas governamentais.” Essa frase implica a um princípio do SUS denominado:

- A) Hierarquização. C) Organização social.
B) Descentralização. D) Regionalização social.

Leia a afirmativa a seguir para responder às questões **13** e **14**.

“Em uma cidade foram notificados cerca de 30 casos de HIV em 2014. Além desses, outros 300 casos já estavam em tratamento no município.”

13

De acordo com os dados, é correto afirmar que os 30 casos se referem à

- A) incidência do HIV. C) taxa de letalidade do HIV.
B) prevalência do HIV. D) taxa de mortalidade geral.

14

Segundo a afirmativa anterior, se fossem notificados ao longo do ano 40 óbitos, é correto afirmar que

- A) a incidência do HIV iria diminuir.
B) a prevalência no final do ano seria de 290 casos.
C) não há como informar a incidência, pois não temos o número de habitantes.
D) não há como informar a prevalência, pois não temos o número de habitantes.

15

O coeficiente de letalidade é um indicador de saúde importante, pois ele mensura:

- A) A taxa de mortalidade geral.
B) A taxa de mortalidade infantil.
C) O total de óbitos dividido pela população.
D) O total de óbitos pela doença específica, dividido pelo número de doentes específicos.

16

A notificação de doenças é de extrema importância para definição de medidas de controle. Entre as doenças a seguir, é considerada de notificação compulsória:

- A) Oxiuridíase. C) Ancilostomíase.
B) Toxoplasmose. D) *Leishmaniose* cutânea.

17

Entre as ações de saúde relacionadas, competem aos serviços de vigilância epidemiológica os seguintes itens:

- I. Quantificação de casos.
II. Estabelecimento de medidas de controle de doenças.
III. Vigilância sobre o comércio de medicamentos.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

- A) I, II e III. B) I, apenas. C) I e II, apenas. D) II e III, apenas.

18

Entre as medidas de controle de doenças, a vacinação é de extrema importância. Quanto ao calendário vacinal vigente, é correto afirmar que a vacina

- A) DTP implica em proteção cruzada contra hepatite B.
B) contra febre amarela é preventiva a uma arbovirose.
C) contra rubéola não seria conjugada com outras vacinas virais.
D) de tuberculose é aplicada segundo o calendário vigente em crianças de até seis anos.

19

Entre as patologias parasitárias endêmicas que podem ser detectadas com exames sorológicos, a *leishmaniose* visceral implica em peculiaridades que são relevantes ao seu controle; entre essas peculiaridades, analise as afirmativas a seguir.

- I. Pode dar reação cruzada com infecção chagásica.
II. Não manifesta sinais cutâneos.
III. Pode ter animais domésticos como reservatórios.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III. B) III, apenas. C) I e II, apenas. D) I e III, apenas.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo etc.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
4. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões para os cargos das Tabelas I, II, III, IV e V e de 30 (trinta) questões para os cargos da Tabela VI. Leia-o atentamente.
7. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo, não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 03 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.idecan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.